

**UM ESTUDO SOBRE O ALÇAMENTO
DAS VOGAIS MÉDIAS ÁTONAS FINAIS:
INTERFACE ENTRE AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM
E VARIAÇÃO SOCIOLINGÜÍSTICA**

Susana Silva de Souza (PUC/RS)

sus.work@hotmail.com

Cláudia Regina Brescancini (PUC/RS)

Giovana Ferreira Gonçalves (PUC/RS)

Este estudo investiga o comportamento variável das vogais médias átonas /e/ e /o/ em posição postônica final referente ao processo de alçamento, por meio do qual as vogais médias finais são pronunciadas como altas como, por exemplo, em grand[i] e bonit[u]. Para este estudo, serão considerados dados de quarenta e oito crianças entre 10 e 12 anos e de trinta e dois adultos (cuidadores) nativos e residentes das cidades gaúchas de Pelotas, Porto Alegre e Vista Alegre do Prata. Utilizamos o modelo teórico-metodológico da teoria da variação. A amostra foi constituída por dados de 24 crianças e de 10 adultos. Os informantes foram estratificados por sexo, faixa etária e localização geográfica. Estabelecemos como variáveis linguísticas: contexto precedente, contexto vocálico da sílaba tônica, contexto seguinte, qualidade da vogal, tipo de sílaba, localização da postônica e tipo de vocábulo. Após as análises estatísticas computadas pelo programa Rbrul, as variáveis linguísticas favorecedoras para o alçamento de /e/, dados infantis, foram: contexto precedente, contexto seguinte e tipo de sílaba. As variáveis que favoreceram o alçamento de /o/, dados infantis, foram: contexto precedente, localização da postônica, contexto seguinte e tipo de sílaba. Para os dados adultos, o alçamento de /o/ foi favorecido pelas variáveis: contexto precedente, localização da postônica. As variáveis sociais favorecedoras do alçamento das vogais átonas na fala infantil foram: localização geográfica e sexo para ambas as vogais. Em se tratando dos dados de adultos (cuidadores), a única variável social selecionada foi a localização geográfica.